



# A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 424

Director: Leonidas de Rezende  
Secretário: Paulo Motta Lima  
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração  
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.  
End. Tel.: NAÇÃO - RIO  
TELEPHONE: CENTRAL - 2158

2.ª FEIRA

4

JULHO

1927

Subordinamos a luta pelas reformas à luta revolucionária pelo marxismo. A luta pelas reformas é uma parte desta última luta.

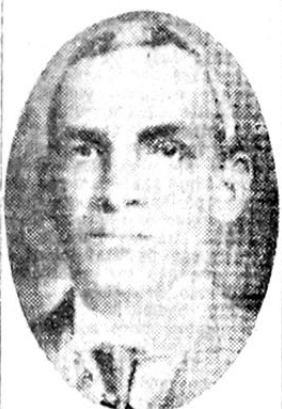
## Abaixo a politica de deportações!!!

### Dois proveitos cabem num sacco só?

Geraldo pretende obter favores de Washington e vender seus jornaes ("A Noite", "A Vanguarda" e "A Rua") aos pequenos-burguezes incautos.

O órgão nocturno de Geraldo Rocha preconiza o emprego dos processos fascistas (oito de rito, por exemplo) contra os trabalhadores, como meio de combate ao comunismo. Mas "A Noite" esquece-se de que o óleo de rito, o porrete, etc., etc., não são privilégio e monopólio dos fascistas.

Prova disso é que o fascismo não pega ali onde o movimento operário é forte, como na Alemanha, na França, na Tchecoslováquia, na Inglaterra, etc. O fascismo venceu na Itália — estendendo-se depois de subir ao poder (dinheiro de Pincari para o "Popolo d'Italia", primeiro órgão da propaganda fascista, e empréstimos de Morgan ao governo de Mussolini) — numa época de debilidade do movimento operário. A mesma coisa na Espanha e Portugal. Mas porque tem o fascismo fracassado, em suas sucessivas investidas, na Alemanha e na França, na Tchecoslováquia e na Inglaterra? Porque nestes países há um forte movimento operário, dirigido por um sólido Partido Comunista, que tem batido palma a palma ao Mossolín nas eleições. Na Alemanha a organização proletária dos Combatentes da Frente Vermelha, dirigida pelos comunistas e que, anualmente, concentra suas forças em Berlim, em número de 500.000, promptos a mostrar aos fascistas alemães que aqueles processos (óleo de rito, porrete, etc.) ainda não foram manopolizados pelo fascismo. Na França, os trabalhadores, e a frente deles o Partido Comunista, têm vencido em todos os terrenos os fascistas de Valois, de Taittinger, de



Geraldo, o homem dos dois proveitos

Maurras e Cia.; nas campanhas ideológicas (todos os jornaes fascistas juntos não podem competir com a "Humanité" comunista), nos pleitos eleitorais (exemplo: a estrondosa vitória dos comunistas Ducloux e Fournier sobre os candidatos fascistas, o ano passado, na eleição para deputados na Câmara dos Deputados), nos mettingues e na pancadaria. Existe em Paris uma guarda operária organizada e devidamente municiada, a qual protege as demonstrações comunistas e liquidas as intervenções fascistas quando necessário.

Nos demais países de forte movimento operário é a mesma coisa: o fascismo não pega. Dahi, esta conclusão universal: só o proletariado organizado, dirigido pelo Partido

(Continua na 2ª pag.)

### AS EXPULSÕES SUMMARIAS ESTÃO DESCARREGANDO UM GOLPE MORTAL NA IMIGRAÇÃO

Nenhum trabalhador quer vir para um país onde só há direitos para os exploradores nacionais e estrangeiros!

Segundo os jornaes burguezes, o operário metalurgico Herman Berezin vai ser expulso do Brasil, por obra e graça da burguezia. Seu crime: ter idéas comunistas. Abi está desfeita a lenda de que o Brasil é o país mais liberal do mundo...

Não é o primeiro comunista victimado pela deportação. A historia do Partido menciona os nomes do alfaite yugo-slavo Ivan Ivanovitch, do medico italiano Domingos d'Ambrozio, do sapateiro espanhol Fernando Ganga e do metalurgico portuguez Ernesto Lopes.

Como Berezin, esses outros companheiros foram deportados por ser comunistas. Para os dominadores do momento fugaz que o país atravessa, para esse rebulhão de antigos capitães do matto instalados no poder, ter idéas comunistas é um crime. Mas assim não pensa o povo brasileiro que abriu e abrirá sempre as suas portas hospitaleiras aos trabalhadores de idéas adequadas, dos outros países.

O Brasil precisa de homens de mentalidade progressista e não da lama da contra-revolução tzarista, os bestializados de Wrangel, empurrados por Albert Thomas e desembarcados em Santos.

Berezin era estudante. Não podendo continuar os estudos, teve de partir para a Rumania e, depois, para a Itália. Abi, Brasil acenou-lhe com a hospitalidade. Berezin, confiando nas leis brasileiras, partiu. E aqui chegou em 1921. Procurou trabalho e não encontrou. O paraíso brasileiro só um "El-dourado" para os exploradores estrangeiros.

Final, teve de ir vender a prestações para um seu parente.



Tiradentes é uma prova irrefutável de que é inútil, se não contraproducente, perseguir um ideal que marcha para o futuro. Baseados nas lições da historia do Brasil, os comunistas aguardam com serenidade os acontecimentos

Berezin, porém, no intimo, repella esse meio de vida. E tanto fez que conseguiu um emprego de aprendiz de metalurgico na Fabrica de Artefactos de Metal.

Preferiu ganhar a insignificancia de 58 diários.

E, aqui, no Rio de Janeiro, é que o ex-estudante Berezin se fez operário. E, em contacto com os operários brasileiros, tornou-se comunista!

Alto chegou ao Brasil, Berezin poderia ter 21 annos. Em contacto com os operários, tornou-se comunista.

Como operário, sempre foi sincero e honesto.

Não tinha vícios. Foi preso quando ia para o trabalho. Amargou 8 dias nas masmorras infectas.

E agora, quando o seu "habec-copus" espera uma decisão...

### O 4 DE JULHO

A burguezia dos Estados Unidos comemora hoje o aniversário da sua independência das garras da burguezia britannica.

A burguezia norte-americana gosta de comemorar sua independência. Mas não tem a menor consideração pela independência dos outros povos. Ella opprime as Philippinas, Cuba, Nicarágua, Haiti, Panamá. Mette o feroz Gomez em Venezuela, o bestial Leguía no Peru, o carrasco Ibanez no Chile. Protege a actual reacção brasileira. Auxilia com dinheiro a obra acelerada do fascismo na Italia. Vae ajudar o fascismo na Polonia, e tem auxiliado a contra-revolução feudal na China.

A burguezia norte-americana comemora sua independência. Mas o povo norte-americano ainda continua escravo. Escravo das bancarrotas, agiotas, especuladores e seus laços governamentais.

Pela independência do povo norte-americano!

O estrangeiro rico isola-se do povo brasileiro. Trata-nos como hindus colonias. Absorve. Não é absorvido. Mora, sozinho, em bairros especiais como o Saco de S. Francisco, lembrando a China. Casa-se com estrangeiras ricas. "Educa" os filhos no estrangeiro. Falsos renegados a "patria brasileira". Não lhes ensina o portuguez. Corrompe os jovens e as autoridades.

Reduz o Brasil a uma colónia e as autoridades.

Para esses exploradores e parasitas sem entranchas, o governo de patriotas de fancia tem todas as considerações.

Mendiga-lhes as graças. Servilmente, agachasse perante elles. E deporta e persegue os trabalhadores de outros países que vêm para aqui arrancar, comnosco, o Brasil, do horror de um regimen de Chagas e Clevelandias!

O governo deseja que, no Brasil, os operários de outros países não tenham o direito de opinião nem de livre pensamento. Quer que todos sejam uma machada bruta para produzir milhões, para engordar os capitalistas. Sejam como uma porta, como um animal!

Para os ladrões e salteadores estrangeiros que vêm escravizar-nos e reduzir-nos a trágicas condições dos chinezes martirizados — todas as facilidades! E para os operários de idéas adunadas nascidos em outros países mas educados no Brasil — nem mesmo

(Continua na 2ª pag.)

### Como elles se desmascaram

SENDO LADRÃO, PORQUE E' PROPRIETARIO, NÃO E' EXPULSO



O capitalista doceirinho

Ser ladrão, salteador de carteira e proprietário, é um título de recomendação para ao regimen burguez.

O retrato acima é do conhecido ladrão Fernando Faria, vulgo "Doceirinho".

Vejamos sua biographia: feita pelo órgão dos Com Negros — "A Gazeta Política" — que tanto se esbôta, como os demais jornaes reaccionarios, contra o comunismo.

Diz a referida folha, referindo-se ao citado indivíduo: "SE" um ladrão desalmado e um victimado de sensibilidade...

As suas victimas são quasi sempre humildes operários e empregados no commercio.

Para melhor desempenharem a sua infamissima profissão,

apresentam-se como doceiros, donos de licores e alcaides.

O seu campo de acção são os "guichets" da recebedoria do Districto Federal e da Prefeitura.

Mas, não obstante tudo isto, arescenta:

"Depois Faria de grandes recursos financeiros e dizem ser o maior proprietário em Anchieta.

A expulção desse scelerado seria um grande beneficio prestado á população da Capital. Infelizmente, a sua condição de possuidor de imóveis no país, não permite a salutar medida.

Infesta o Districto Federal há mais de 30 annos, pois veio para o Brasil menino ainda.

Eis ahí. Quando o governo expulsa do territorio nacional operários da Light, cujo "crime" unico era o de procurarem organizar-se contra a exploração de uma poderosa empresa estrangeira, quando prende o operário metalurgico Berezin e o trabalhador em padarias, Carvalho, ameaçados de expulsão, apesar de honrados e trabalhadores, o proprio órgão policial da burguezia faz esta preciosa confissão:

O ladrão "Doceirinho", "desalmado", sem "sensibilidade", infestando o Rio há mais de 30 annos, não pôde ser expulso porque é proprietário de imóveis — o maior proprietário de Anchieta.

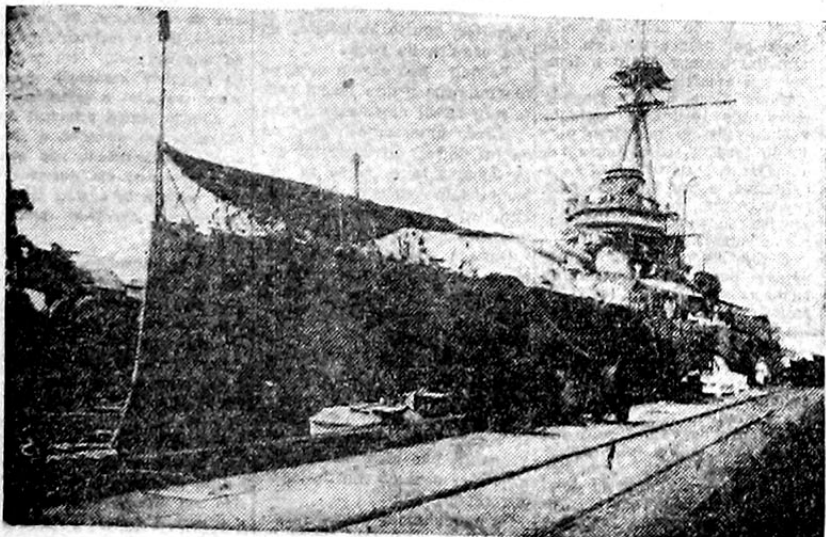
Isto serve para definir um regimen, e differenciar o totalmente do regimen comunista.

No regimen capitalista que é o do Brasil actual um elemento indesejabilissimo como este fica a salvo das manobras policiaes e de

(Continua na 2ª pag.)

## A vida tragica dos nossos marinheiros de guerra

O ALMOÇO — O CHA' DA MEIA NOITE — A QUESTÃO DO SEMESTRE:



O "S. Paulo", clevelandia fluctuante

O almoço dos marinheiros começa ás 11 horas. Começa logo a sentir o má cheiro das ossadas, que os "cucas", bem mandados pelos "mestres dalmatas" sabe preparar. A louça é velha, amassada, zinada. Nella é posta a comida para os pobres marinheiros comerem.

A carne, sempre verde, congelada, não se pôde trazer; ás vezes vem crua e o official do serviço diz que está boa. Mu-

los affirmam que está "optima".

Era bom que elles comessem a tal boia optima, sem fazer caretas.

No encouraçado "S. Paulo", adopta-se o "Osso".

Nosso jantar, dizem os marinheiros, é ainda em piores condições.

O CHA' DA MEIA NOITE

A noite os marinheiros tomam uma agua quente que tem o nome de matto.

Se um militar se sujeitasse ao trabalho, alimentando-se com aquella intragavel comida, seu fim seria o hospital de Copacabana.

Mas, intercalando um dia, os marinheiros almoçam ou jantam em terra, dispendendo do seu bolso. Que absurdo!

Na Marinha, em geral, passa-se muito mal e sem excepção.

Grças aos esforços do mi-

(Continua na 2ª pag.)

## Os trabalhadores ingleses ao lado da Russia Sovietista contra Baldwin!

COMO O PARTIDO COMUNISTA BRITANNICO RESPONDEU ÁS PROVOCAÇÕES DO GOVERNO CONSERVADOR



Desfile dos Combatentes da Frente Vermelha em Hamburgo, no dia 1.º de Maio ultimo

O Partido Comunista da Grã-Bretanha organiza e dirige a acção das massas operarias britannicas no sentido de oppôr entraves aos preparativos de guerra dos conservadores contra a União Sovietista.

Assim, no dia 5 de junho, segundo noticias precisas que acabam de nos chegar, uma grande demonstração foi levada a effeito, em Londres, concentrando-se no Hyde Park as columnas de manifestantes vindas dos varios recantos da cidade. Nos cartazes e estandartes empunhados pelos operarios liam-se os seguintes di-

zeres, entre outros: "Pela paz e pelo restabelecimento das relações commerciaes com a Russia!" — "Abaixo o governo Baldwin!"

Em muitas outras cidade do reino realizaram-se demonstrações identicas, promovidas pelo P. C. da Grã-Bretanha.

Por toda a parte a agitação organizada contra a lei anti-syndical, devendo terminar com uma greve geral, é ligada á campanha contra a ruptura das relações contra a União Sovietista e contra a intervenção na China. O movimento minoritario (um milhão de membros) age, neste sentido,

de perfeito accordo com o P. C.

MANIFESTO DO P. C.

O Comité Central do P. C. Britannico logo nos primeiros dias de junho lançou um manifesto á classe operaria britannica. Eis, a seguir, os principais trechos do mesmo: "O Partido Comunista declara aos operarios que os preparativos para lutar contra a guerra devem começar immediatamente, si queremos que sejam efficazes. Depois da guerra iniciada, é infinitamente mais difficil combatel-a.

(Continua na 2ª pag.)



A HISTORIA DO BRASIL PROVA A INUTILIDADE DAS PERSEGUIÇÕES

Em outro artigo provamos, com a historia universal, a inutilidade das perseguições. Proclamamos, agora, provar a mesma theza com a propria experiencia da historia do Brasil, fragmento da historia universal.

O ideal republicano veio desde 1716 com Bernardo Vieira de Melo em Pernambuco no Senado de Olinda. Depois, foi sucessivamente camuflado e repellido: em 1720, com Philippe dos Santos, em Ouro Preto; em 1780, dois mezes antes da revolução francesa, com Tiradentes, no Rio de Janeiro; em 1798, com o alcaide Nascimento, na Bahia; em 1817, com Domingos José Martins, em Pernambuco; em 1824, com a Confederação do Equador, também em Pernambuco; em 1836, com Antonio Netto, no Rio Grande do Sul; em 1839, com Cana-

barro, também no Rio Grande; em 1848, anno das barricadas em Paris, Berlim e Vienna, com o combativo Nunes Machado em Pernambuco. Pois, apesar de tantos assassinatos e fúdiamentos de republicanos, apesar das perseguições mais barbaras logo depois da guerra do Paraguai o movimento adquiriu tal força, que culminou no triumpho, em 1889.

De nada serviram os planos sinistros dos Corolarios dessas épocas. E, hoje, só se pensa num Marquez de Barbacena, martirizado dos Inconfidentes, para amaldiçoar.

Os trabalhadores ingleses ao lado da Russia Sovietista contra Baldwin!

(Continuação da 1ª pag.)

Nossos preparativos para lutar contra a guerra devem ser activos e não passivos, si queremos bater Baldwin. Cada operario consciente deve compreender que é agora ou nunca o momento de declarar: o dever da classe operaria numa guerra imperialista, e particularmente numa guerra contra a União Sovietista, consiste em promover a derrota da classe capitalista de seu proprio país. Os operarios farão compreender aos seus camaradas de exercicio que elles devem fraternizar com os seus companheiros de classe dos outros países e não com os capitalistas, que são os inimigos de todos os operarios. Desde já todas as forças do trabalho devem ser mobilizadas no sentido de poder transformar a guerra imperialista em guerra contra o imperialismo britânico e pelo governo operario.

A TRAIÇÃO DOS CHEFES REFORMISTAS

A seguir o manifesto sublinha a attitudede verdadeira trahição dos chefes da direita do movimento operario. Macdonald, Henderson, Snowden, Clynes, Thomas, Pugh, Hick e Cia. nenhum profesto publico levantaram contra o raid á Arcos, nem contra a ruptura de relações. Nada fizeram para desmascarar as mentiras e as falsificações do governo. Nada fazem para combater os perigos de guerra.

"O Partido Comunista previne aos operarios que isto é apenas o começo da trahição, por parte dos chefes reformistas irá tão longe quanto a de julho de 1914. Si a pressão das massas não lhes impedir os passos, elles serão amanhã os agentes recrutadores de Baldwin".

O QUE É PRECISO FAZER

O manifesto mostra que, neste momento, as tarefas do proletariado, e mostra que os trabalhadores devem a todo custo reforçar o Partido Comunista e o movimento minoritario.

"Todo o conjunto do movimento operario deve empreender uma acção immediata contra os novos perigos que ameaçam a Russia Sovietista. Esta acção é a mesma exigida pelo ataque dos ingleses contra a China e pelo ataque dos capitalistas contra os nossos syndicates. Frente unica de classe sob a forma de greve geral para derrubar o governo de Baldwin e substituir o por um verdadeiro governo operario, um governo que lute em prol dos trabalhadores contra os capitalistas. É preciso, para isto, desde já, formar comités de acção que englobem todos as organizações locais da classe operaria.

"Ao mesmo tempo, é preciso esforçar-se, no interior dos syndicates, pela convocação de uma conferencia extraordinaria de todas as directorias syndicales, para fixar a data da greve geral, nomear um comitê nacional de greve, estabelecer um programma de reivindicações e convocar uma sessão do Comité Anglo-Russo. Todos os comunistas, todos os operarios revolucionarios devem sustentar esta luta".

Assim termina o manifesto: "Formar comités de acção para combater a guerra contra a China e contra a classe operaria britannica!" "Romper a sabotagem reformista da greve geral!" "Preparar-se para transformar a guerra contra a Russia proletaria em guerra contra Baldwin!"

Respeitamos em Teixeira Mendes a firmeza de caracter, a vida limpa, a honestidade, a fidelidade a seus principios. Mas, naturalmente, não podemos concordar com esses principios: o liberalismo só dá aos pobres 5% e nós precisamos dos 100% a que temos direito.

Domingos Teixeira — da Cunha Bustamante.

ABAIXO AS LEIS RETROGRADAS

Rectificação

No substituto das moções hontem publicadas sob o titulo actual, havíamos escripto: "Moções de protesto approvadas nas organizações do Partido e da juventude".

O compositor entendeu de tirar aquelle "e", estropeando a coisa para um "Partido da Juventude" que não existe. A rectificação deixou passar o erro. Aqui fica, porém, a rectificação necessaria.

O "Correio da Manhã" contra o funcionalismo publico

O "Correio da Manhã" affirma cifras e chega á conclusão que dispndemos com a classe dos pensionistas e a disponibilidade, por um lado, a somma de \$ 1.387.000.000. E põe a mão na cabeça. Não vemos por que. Aquella somma é uma ninharia. Nossas finanças vão mal não pelo que o Theodor não gasta com o pessoal, e, sobretudo, mas pela politica de que ellas resultam.

Esta politica resume-se nisto: estamos exportando em quantidade mais do que o anno passado, e estamos recebendo por essa maior quantidade de exportação, não mais ouro, mas menos ouro, do que o anno passado.

Este um dos resultados da baixa cambial. Temos males basicos fundamentais, que nos affligem, e, a par destes, outros de ordem secundaria, quasi insignificaveis.

Pois bem, nossos thau-maturgos não vêem aquelles; só vêem estes. Do geral, prescindem; só cuidam do particular. O regimen burguez é sempre máo para uma classe: o proletariado. Mas pode ser bom para a burguezia. Entre nós nem para esta elle é bom. A burguezia não compreende só os fazendeiros de café; e o cambio baixo só a estes favorece.

Enquanto dominar aqui a politica do cafésismo, a politica da carestia da vida, o justo não é pretender, como o "Correio", que se corte do pessoal, e, sim, que se lhe aumente.

Do contrario, ou elle terá de procurar defender-se pelas suas proprias mãos, (instincto de conservação) ou morrer passivamente de fome, o que seria clamoroso.

PELA EDUCAÇÃO DOS TRABALHADORES

Compareçamos aos cursos!

Convidamos todos os operarios e operarias com suas familias a comparecer aos cursos sobre a theoria e a tactica do proletariado, o que constituirá um excelente meio de educação marxista-leninista.

1º CURSOS ELEMENTARES

A's terças-feiras

A's 4 da tarde, á rua das Laranjeiras n. 394, para os operarios e as operarias da fabrica Alliança, em torno do Abc de Bukharine.

A's 7 da noite, em Del Castilho, na succursal da União em torno do Abc de Bukharine.

A's quintas-feiras

A's 6 da tarde, em Sapopemba.

2º CURSOS MEDIOS

Aos domingos

A's 9 da manhã, á rua 13 de Maio n. 17, sobrado, para os adherentes e sympathizantes da Juventude Comunista.

A's segundas-feiras

A's 8 da noite, em Niteroi, á rua S. João n. 55, sobrado, em torno do "Agrarismo e Industrialismo".

A's 8 da noite, á rua Acre n. 16, sobrado, em torno do "Agrarismo e Industrialismo".

A's terças-feiras

A's 7 da noite á rua Frei Caneca n. 4, sobrado, para os graphicos e trabalhadores da industria mobilíar, em torno do Manifesto de Marx-Engels.

A's 10 da noite, á rua 18 de Maio, n. 17, em torno da "Moestila infantil do comunismo".

A's quintas-feiras

A's 9 da noite, á rua Visconde de Itaipua n. 291, em torno da "Historia do P. C. russo".

Aos sábados

A's 7 da noite, á rua Senhor dos Passos n. 8, para os militantes syndicales, em torno das thesas do Congresso syndical.

COMO ELLES SE DESMASCARAM

(Continuação da 1ª pag.)

ira governamental porque é proprietario, porque ingressou nas fileiras capitalistas porque é um membro da classe dominante. Os operarios, os que produzem tudo, e só tem a força trabalho que alugam ao capitalista, apesar do breve, apesar do honesto são expulsos por serem conscientes.

Se estivéssemos em regimen comunista, seria o contrario. A propriedade não seria protecção a semelhante individuo — seria aggravante. E, a pena que recahiria sobre elle seria muito mais severa do que pensam: seria eliminado summariamente.

Depois, não se admirem, se "Doechilov" e seus comparas, nas mesmas condições, alistarom-se nas hostes de Geraldo Rocha e outros do seu calibre contra o "onda vermelha" que ameaça o mundo dos phariseus...

DESAFIAMOS!

Dias atraz, denunciámos o augmento do preço do leite, atacando os responsaveis: Geraldo Rocha e a Companhia Mineira.

"A Rua", "A Noite" e "Vanguarda" bancam do jornal "amigos" do povo. Pois nós desafiamos esses jornais a atacar os dois responsaveis pelo augmento do preço do leite. Desafiámo-los a atacar a ambição gananciosa de Geraldo Rocha. Defendam os interesses do povo! Ataquem Geraldo Rocha, se são capazes!

A "gratificação da fome" e os empregados dos hospitais S. Sebastião, Paula Candido, Santa Cruz e D. Pedro II

Como é isto, Sr. Clementino Fraga?

Os empregados dos hospitais acima referidos reclamam o pagamento da gratificação de que cogita a lei n. 2990 de 2 de janeiro, mais conhecidos pelo nome de "gratificação da fome".

Desde 1923 os referidos empregados não recebem semelhante gratificação.

O credito para o pagamento já existe e está só defendido de ordem de Clementino Fraga.

Mexa-se, Clementino! Os pobres empregados também precisam viver, e esta migalha lhes faz falta e não acaretará, estamos certos, um desequilibrio formidável nas finanças publicas.

Quando todos se preocupam em dobrar os ordenados, inclusive o presidente da Republica, não é demais attender ás necessidades dos que vêm augmentando de alguns nickels seus parcos ordenados e não recebem, apenas disto, o que a lei expressamente determina.

Os empregados desses hospitais, aguardam as providencias necessarias neste sentido.

A luta proletaria em Pelotas ECOS

Para iniciar as correspondências desta cidade, devo, em primeiro lugar, commentar a prejudicial actuação dos anarquoides em favor da organização operaria, confrontando-a com a nossa. Existe nestes a cidade um predio de propriedade dos trabalhadores, onde funciona a "Liga" Operaria. Esta casa está ha annos entregue a meia dúzia de individuos que se dizem defensores das doutrinas anarquistas, mas que nada mais são do que uns exploradores da boa fé de alguns trabalhadores fanatizados por aquella doutrina, que ainda os acompanham, fazendo coro com elles, contra nós comunistas, que defendemos e propagamos um programma definido que indubitavelmente conduziria a classe proletaria para a sua Emancipação Integral!

O que têm feito os "iluminados" em beneficio dos trabalhadores?... Nada, absolutamente, embora tenham feito alguma propaganda para tal fim. E' que os trabalhadores já estão convencidos, por dolorosa experiencia, da incapacidade das theorias anarquistas!

O que muito tem contribuido para a enorme aversão que existe no meio dos trabalhadores por theorias e a forma inabill e contraproducente como fazem a propaganda contra a religião e outros prejuizos, desviando os trabalhadores da luta de classe, da luta economica, em vez de fazerem tal propaganda baseada nesta luta de classes.

Não comprehendem elles que tudo isso é originario da actual organização social, carcomida e podre e que é preciso destrui-la para dos seus escombros surgir uma nova sociedade, a sociedade comunista, na qual não haverá as misérias a que infelizmente, por culpa, em grande parte, dos proprios trabalhadores, estamos ainda sujeitos na actual sociedade!

Os anarquoides fingem desconhecer que, para os grandes males, empregam-se os grandes remedios!... Assim, para salvar a humanidade, que succumbe na miséria, temos de empregar a luta armada em pratica na Russia pelo Partido Comunista dirigido pelo inesquecivel Lenin!

Assim foi que os poucos "iluminados" que ficaram na "Liga", repudiados pela grande maioria dos trabalhadores, com elementos contribuintes, resolveram alugar os salões para Tutto il Mondo, afim de conseguir dinheiro para enfrentar as despesas da casa! Com tal medida, ainda mais se entorpeceram no lodo, pois até jogaram na pratica no recinto dos trabalhadores, o que poz em relevo o "puritanismo" dos "iluminados". E' verdade que conseguiram arrecadar quatro centos e oito centos mil réis (4.800.000) até a occasião em que, a pedido, entramos para a "Liga" e que fazendo parte da administração, logo providenciamos para collocar no Banco. E se conseguiram tal quantia, agradeçam a uma camarada, viúva de um esforçado anarquista, a qual exercia as funções de contínuo, com grande sacrificio!

Reconhecendo tal sacrificio, um anarquista propoz numa assembleia que fosse doado á dita viúva a quantia de um conto (1.000.000), o que foi por unanimidade aprovado. Esta deliberação da assembleia não foi cumprida, pelo facto da cidade vivia se manifestar sympathia á nossa causa, pois nessa occasião já estava travada a luta com os anarquoides.

Mais tarde obrigaram a pobre viúva, carregada de filhos, a desocupar os departamentos que ha annos vinha occupando na sede da "Liga" e do conto de réis, doado por uma assembleia, deram-lhe apenas cento e poucos mil réis!...

Como disse, a luta travada entre nós tornou-se violenta e como vissem que iam perdendo terreno, principiaram a manejar a terrivel arma — a calúnia, e por traz das cortinas teciam todas as intrigas, taxando-nos de politiqueros e outras coisas mais!

E por que? Porque opinávamos por um programma baseado na frente unica, em beneficio da organização dos trabalhadores.

Nessa occasião — fazemos apenas dois annos — não tínhamos a concepção formada do que era o Marxismo ou o Comunismo. Inconscientemente propagávamos esta sublime idea, ainda que incompleta, pois não tínhamos lido uma obra sequer da doutrina marxista! Toda a propaganda que então fazíamos era de accordo com os proprios estatutos da "Liga", a comemoração do dia 1º de maio de 1925 foi grandemente concorrida, graças á nova phase annunciada pelo nosso organo — "O Produtor". As assembleias eram bastante concorridas e os "iluminados" despeitados iam para as mesmas nos fazer tenaz opposição, em companhia de elementos não socios da "Liga" (esta, de accordo com os estatutos, é considerada um syndicalo autonomo).

Assim sendo, convocamos uma assembleia de socios para resolver assumptos de seu exclusivo interesse e qual não

foi a nossa estupefacção quando lá chegámos e encontramos para mais de cento e cinquenta homens armados até os dentes e que não eram socios da "Liga" e sim, na grande maioria, estudantes inconscientes que, obediendo ás ordens de um exaltado de nome João Francisco, astuto e manhoso, cognominado — o Mussolini pelotense, que previamente tinha preparado o espirito desses camaradas para que inconscientemente praticassem uma ignobil acção: — a expulsão de tres trabalhadores cujo crime era não concordar com os fálhos methodos, até então empregados pelos anarquoides para uma efficiente organização syndical.

Hoje estamos convencidos de que a maioria desses camaradas reconhecem o erro que commetteram. Após este vergonhoso facto, caíram de novo na apathia e, impotentes para levarem avante a obra por nós iniciada, resolveram os "iluminados" vender o predio, avaliado em noventa contos de réis.

Foi quando viemos publicamente historiar os feitos e protestar contra semelhante esbulho, pois meia dúzia de individuos não representam doze a quinze mil operarios que existem em Pelotas e que não estão de accordo com tal absurdo!

Em vista da nossa attitudede os pretendentes ficaram com receio e não realizaram o negocio, com o que ficaram ainda mais furiosos contra nós; mas, segundo estamos informados, não perderam a esperança e secretamente tratam do assumpto. Dizem elles que é preciso "lerrar" o predio para não cair nas mãos dos Bolchevistas! Mas, não se effectuará semelhante venda, porque estamos vigilantes e como merecem. Por essa razão é que elles não aceitam socios que não sejam reconhecidos pertencer á seita delles, traste com os estatutos da casa que está em frisanço contrasto com os estatutos da casa, que não faz selecção na admissão de socios.

Em obediencia aos nossos principios, emos comparecemos ás assembleias ou reuniões por elles effectuadas, onde também compareciam muitos outros nossos camaradas, mas não tinham direito de se manifestar, porque não eram socios e alguns, que o eram, estavam em atrozio, pois não tinham os recibos, apesar de constantemente pedidos pelos interessados.

Na ultima assembleia de maio providenciamos para que se dessem os recibos a todos os socios em atrozio, assim como para a readmissão dos camaradas Aristotolino J. Domingues, Dorval Leal e Luiz Almeida, o que foi recusado por dezesse socios em dia, que acompanhavam a assembleia e na maioria estavadores, que ainda uma vez resolviam os assumptos de accordo com a opinião do seu abalizado chefe... Mussolini!

Que coherencia de principios! Prejudicam as finanças da casa e a organização dos trabalhadores, para darem pasto ás suas ideologias abstractas e caducas.

Luiz Almeida

A vida tragica dos nossos marinheiros de guerra

(Continuação da 1ª pagina)

nistro da Marinha e do presidente da Republica, ainda se como "carne pódre", "ossos" e coisas semelhantes...

A QUESTÃO DO SEMESTRE

Os marinheiros têm direito a um semestre.

Nunca receberam regularmente tal semestre.

Actualmente compram a roupa, enquanto o ministro se refestela, muito satisfeito, na sua cadeira de rôda.

Porque não fazem com os marinheiros o que fazem com a missão naval norte-americana? Estes americanos ganham contos de réis para agitar esta debandada e pouco se incommodam com isto. E os marinheiros? Nem um nickel do que lhes é devido.

Quando deslocados em terra, os marinheiros têm direito a uma diaria de \$3000 a \$3250, respectivamente inferiores e pragas.

Com estes \$3000, dizem que elles podem passar um dia folgado.

Fosse o contrario e veríamos se algum official se sujeitava a passar, não com \$3000 diarios, mas com 38 multiplicado por \$4000.

Os marinheiros pagam quatro e comida com esta diminuta importância.

Se não querem que os marinheiros durmam nas repartições militares, quando desarmados, porque não lhes pagam a importância respectiva?

E o companheiro que nos enviou estas informações que publicamos, nos promete novas informações sobre a triste existencia de nossos irmãos da marinha.

Acoplheramos as queixas delles, que são tão opprimidos como nós, no regimen capitalista em que vivemos.

OS ESTÁR COLLABORANDO NA "A NOITE"?

Este jornal leva a falar no ouro de Moscou que se espalha por todo mundo, a serviço da campanha comunista, chegando até nós. Também nós estamos aqui ao lado do proletariado em sua pobreza, não por uma questão de programma, de principios, de doutrina, mas para apanhar aquele ouro.

No entanto, a mesma "Noite" de Geraldo Rocha, em seu numero de hontem, publica a respeito da Russia estas informações: "A indigência impera no país, de extremo a extremo, desolando as populações da cidade e do campo. O commercio agoniza, a despeito do que propalam, insidiosamente, os orgãos propagandistas do bizzarro credo, e o antigo primeiro ministro Francisco Marsal, — em artigo documentado citando as parcelas antigas e as actuaes da exportação russa — termina qualificando o seu commercio presente de miragem pilherica, mascarada na illusão da industria do petroleo."

Em dez annos de existencia tumultuaria e universal, o bolchevismo só conseguiu uma formidável prova negativa de seus principios administrativos e doutrinaes.

Para argumentar, admittamos que esta seja a expressão da verdade. Se a Russia está assim na miséria, de onde tira ella todo aquele ouro?

Está ahí uma cousa que "A Noite" não pode explicar. O que ella quer é nos atacar; e, para nos atacar, vae dando por páos e por pedras.

Quem sabe Océas está colaborando igualmente se não em todas as secções da "A Noite", ao menos na que elle servava para agrandar ao governo, ao communismo?

MEIO ANNO!

"A Nação" proletaria e comunista completou hontem 6 mezes de existencia, de tormentosa mas imperfeita existencia. Quando reapareceu, em 3 de janeiro desfaldando a bandeira vermelha do marxismo, houve quem vaticinasse apenas uma semana, um mez no maximo, de vida para esta folha.

Temos contra nós toda a burguezia colligada e reaccionaria. Contra nós temos tido, nestes 6 mezes, demachados, todos os meios de fiação da burguezia. Mas temos ao nosso lado, indomável, uma vanguarda proletaria que não mede sacrificios para sustentar "A Nação" proletaria.

Temos vivido deste anno. Continuaremos a viver, meio anno, 6 meses, um anno, dois annos, até ao fim do século!

O UNICO PROBLEMA NACIONAL

O professor Miguel Couto realizou uma conferencia na Associação Brasileira de Educação, chegando a esta conclusão: "no Brasil, só ha um problema nacional: a educação do povo". Educação em que sentido? Elle não o disse. Mas subentendese: no sentido geral.

Logo, Miguel Couto deseja a ampliação pelo país desta educação borolenta que já existe aqui no centro: um conjunto de clericalismo e metaphysica que, ha muito, está reclamando kerosene e fogo.

Esta educação, Miguel Couto pretende que deve ser obra exclusiva do Estado. Este é o tom de diffundida, de levada a effeito. E, no regimen republicano que aqui está, em principio ha completa separação entre o poder temporal e espiritual, isto é, aquelle tempo principal função a ordem material, a manutenção desta ordem, não podendo envolver-se em questões outras, como a do ensino, tendo de respeitar a liberdade profissional...

Nossos salvadores... Pretendem a conservação das instituições que nos regem, mas, na primeira encruzilhada, condemnam essas instituições.

Em abono de sua theza, Miguel Couto, cita o que se passou no Japão, e o que se tem passado em algumas Republicas da America do Sul e nos Estados Unidos. Mas, mesmo nestes países, a educação do povo tem sido um effeito, uma resultante, e não uma causa. Elles a tem, podido realizar, depois de haver regulado suas finanças, depois de as haver equilibrado. Esse equilibrio é o ponto de partida.

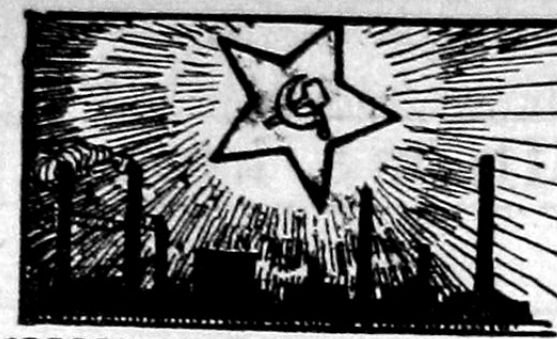
Delle depende tudo mais, mas não no sistema burguez.

A educação nacional... Bellas palavras! Sem aquelle equilibrio, porém, fica para as kalendas gregas.

E o capitalismo cafésista que tanto promettia aos pequenos burguezes incautos, dia a dia, mais aggravava a nossa situação economica-financieira, mais nos avizinhava das garças avassaladoras do imperialismo estrangeiro.

E o capitalismo cafésista que tanto promettia aos pequenos burguezes incautos, dia a dia, mais aggravava a nossa situação economica-financieira, mais nos avizinhava das garças avassaladoras do imperialismo estrangeiro.





# A NAÇÃO

| PREÇOS DAS ASSIGNATURAS |     |             |     |
|-------------------------|-----|-------------|-----|
| CAPITAL E ESTRANGEIRO   |     |             |     |
| Por 12 meses            | 350 | Por 9 meses | 285 |
| Por 6 meses             | 200 | Por 3 meses | 105 |

A assinatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

ESTRANGEIRO

Doze meses 600 Seis meses 350

## MOVIMENTO SYNDICAL

### O PARTIDO E OS NUCLEOS COMUNISTAS

Quando commentamos as diversas interpretações das camaradas franceses, já vimos que a questão da relação entre o partido e os nucleos influe de modo decisivo sobre o desenvolvimento do trabalho dos nucleos.

Na realidade, existe nos partidos comunistas da Europa Occidental o perigo de se transformarem os nucleos em corporações independentes, tornando o caracter de organização do partido. Esse perigo apparece mais nitidamente, quando ha divergencias sobre a tática do partido. Muitas vezes, os nucleos tomam atitudes para com as questões da tática do partido, para com as decisões das conferencias do partido, etc, sem ter para isso nenhum direito. Os nucleos só se devem occupar de questões que interessam directamente o seu campo de acção. Cada membro do partido pertence a uma organização inferior do partido, a uma célula de usina ou de rua, e sobre a tática do partido é exercido um direito de voto. Nas instruções do Comité Executivo da Internacional Comunista, de 24 de fevereiro, a respeito dos nucleos comunistas, a relação entre os nucleos e o partido é formulada claramente. Nellas se friza expressamente que os nucleos comunistas independentemente de sua importância, estão submetidos ás organizações competentes do partido, e que, em todas as questões, para as quaes existe uma decisão official da organização do partido os nucleos devem agir rigorosamente e exactamente de accordo com essas decisões. Quando os comités do partido tiverem de tomar atitudes sobre questões pertencentes ao campo de acção do nucleos, deverão, antes, discutir a questão com os representantes do nucleos. Se existem divergencias importantes de opiniões sobre questões que pertencem ao campo de acção do nucleos, os comités do partido discutem ainda uma vez essa questão com os representantes do nucleos, e só então tomarão uma decisão definitiva, que a todo o custo deve ser executada pelo nucleos. Essa submissão do nucleos ás decisões do partido não quer, de nenhum modo, dizer que o comitê do partido deve se immiscuir mesquinhamente no trabalho corrente do nucleos. Ao contrario, os comités do partido são obrigados a dirigir e a controlar os trabalhos do nucleos, de forma a deixar aos nucleos a maior iniciativa possivel. Parece ainda necessario fazer salientar muito particularmente que, por occasião das eleições para os congressos, conferencias, etc, os candidatos deverão, sempre, ser designados pelos nucleos do partido, de accordo com o comitê competente do partido.

Afim de que o comitê local em questão fique informado exactamente sobre o estado do trabalho do nucleos, os comités dos nucleos farão relatórios regularmente, verbais ou por escrito, ao comitê local em questão, assim como ao comitê superior dos nucleos. Reciprocamente, os comités locais do partido são obrigados a informar regularmente os comités de nucleos a respeito de todas as questões importantes. Os instructores do partido não devem se occupar exclusivamente das questões do trabalho das células e da estrutura do trabalho do partido, mas devem igualmente se encarregar da instrução e controle do trabalho dos nucleos. Por essa forma, os comités do partido serão informados, de modo exacto, do verdadeiro estado do trabalho dos nucleos, e poderão levar esse trabalho pelo bom caminho.

(Do relatório da camarada Ubricht, na sessão ampliada da secção de organização do Executivo da Internacional Comunista).

### CONVOCAÇÕES

**CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADO**  
Sede social — rua Visconde de Itaboraí, n. 201  
**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Realizando-se hoje 2ª feira, ás 19 horas, a assembleia geral ordinaria desta corporação, são convidados todos os socios assim como os operarios em calçados em geral a assistirem a mesma.

**ORDEN DO DIA**  
1ª — Leitura da acta anterior e expediente;  
2ª — Leitura do balancete mensal do thesouroiro;  
3ª — Organização da secção do Blak;  
4ª — Regulamentação dos convites de officinas e fabricas;  
5ª — Sugestões de um meio para se elevar o capital social a tres contos de réis, afim de se começar a distribuir a beneficência;  
6ª — Organização de um conjunto musical;  
7ª — Assumptos geraes.

**CENTRO DOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA RAILWAY**  
Sede provisoria: Largo do Rosário, 34, sobrado

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA**

Convidado a todos os ferroviarios para a assembleia geral extraordinaria a realizar-se, terça-feira 5 de julho p. futuro, ás 20 horas, em nossa sede para conhecimento da redacção das suggestões sobre o projecto de regulamento para a execução da lei referente da Caixa de Aposentadorias e Pensões, aprovadas na ultima assembleia e que serão submetidas ao criterio do Ministro da Agricultura. — Frederico Augusto da Silva, presidente.

**UNIAO DOS ALFAIATES E CLASSES ANEXAS**  
Sede social: rua Senhor dos Passos 10

Hoje, segunda-feira, 4 do corrente, ás 19 1/2 horas, haverá assembleia geral (2ª convocação). Da ordem do dia consta a fundação da secção de sortidos.

**ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA MOBIILIARIA**  
Sede — Rua Frei Caneca, 4, sob. PHONE N. 5588

Realiza-se hoje segunda-feira, 4 do corrente, ás 17 horas a 1ª reunião quinzenal do mez corrente do Conselho Geral dos representantes, para a qual a secretaria expediu convites a todos os representantes.

A ordem do dia é de grande importancia e para ella a C. E. chama a attenção dos representantes.

**ORDEN DO DIA**  
1ª — Leitura da acta da reunião anterior;  
2ª — Leitura e discussão do expediente — Enclosurement da C. E. sobre os trabalhos do mez findo;  
3ª — Estudo do programma da secção para o novo anno social;  
4ª — Bolsa do Trabalho e sua propagação;  
5ª — Assumptos geraes.

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Effectua-se na proxima quarta-feira, 6 do corrente, ás 17 horas (5 da tarde), de accordo com o art. 15º dos Estatutos da A. T. I. M., a assembleia geral ordinaria.

A comissão executiva expedirá convites a corporação chamando sua attenção sobre a ordem dos trabalhos.

A C. E. terá oportunidade de apresentar um relatório do movimento da genção da C. E. passada, bem como apresentará seu programma de acção para o novo anno social.

A Comissão Executiva fará publicar breve a ordem do dia.

**CENTRO COSMOPOLITA**  
Comitê pro-pacificação

Convidado a todos os associados que se interessam pela eleição, a comparecerem a Convenção de 2ª feira, 4 do corrente na nossa sede social, á rua do Senado, 215 e 217, na qual serão expostos os trabalhos das reuniões deste Comitê.

reunião de segunda-feira, 4 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Companheiros, havendo assumptos de importancia a resolver é necessario a presença de todos.

**UNIAO P. DOS CONSTRUTORES DE VEICULOS A MÃO E ANEXOS**

O presidente desta sociedade tem convidado todos os socios a comparecer a assembleia geral ordinaria que se realizará hoje, segunda-feira, 4 do corrente ás 19 horas na sede social. Ha assumptos indaiáveis.

**UNIAO P. DOS CARREGADORES DE ALFANDEGA E CAES DO PORTO**

Estão sendo convidados todos os socios a comparecer a assembleia geral que se effectuará amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 19 horas, na sede social.

Da ordem do dia consta a prestação de contas do semestre de Janeiro a Junho do corrente anno.

**UNIAO DOS OPERARIOS EM CONSTRUÇÃO CIVIL**

Estão sendo convidados todos os operarios em construção civil a comparecer a assembleia geral ordinaria, que se effectuará na proxima quarta-feira, 6 do corrente, ás 19 horas, á rua do Acre, 19.

**UNIAO DOS PINTORES E ANEXOS**  
Sede — Rua Barão de São Felix, 162 — Telephone Norte 2463

De ordem do companheiro presidente convindo a todos os associados ou não a comparecer a assembleia geral extraordinaria a realizar-se quinta-feira, 7 de julho, ás 19 horas.

Fará uma palestra o nosso digno companheiro, Mauricio Brunner, da União dos Operarios Municipaes, sob o thema: "A Cooperativa do Credito Empreiteiros".

A ordem do dia constará do seguinte:

1ª — leitura da acta;  
2ª — leitura do expediente;  
3ª — leitura do balancete do mez de junho;  
4ª — continuação da discussão para a nomeação da comissão pro-paralio;  
5ª — aprovação do programma do festival;  
6ª — concessão de licença ao 1º secretario;  
7ª — discussão sobre a constituição da Cooperativa de Trabalho;  
8ª — assumptos geraes a todos os que se interessam pelo progresso da nossa União. Todos devem comparecer. — João Cavalcanti, 1º secretario.

**U. T. EM PADARIAS**  
Sede social, rua Senhor dos Passos, 192

Convidamos todos os companheiros que empregam a sua actividade na industria e commercio de panificação, a comparecerem á Assembleia Geral que se realizará terça-feira, 5 do corrente em nossa sede social, ás 19 horas.

Camaradas! É necessario que todos compareçam em massa a essa assembleia geral que os assumptos a tratar são de summa importancia para a nossa corporação!

**UNIAO DOS OPERARIOS DA INDUSTRIA DE BERIDAS**  
Sede — Rua Visconde de Itaboraí, n. 201

Para a assembleia do Conselho Geral de representantes que se realizará na quinta-feira, 7 do corrente são convidados todos os delegados das fabricas e officinas, e conforme deliberação da assembleia ultima são igualmente convidados os operarios da secção de carpintaria da cervejaria Brahma a comparecer á mesma, afim de resolvermos assumptos de caracter associativo.

Outrosim ficam convidados a comparecer na secretaria a comissão do festival de 11 e junho para uma informação necessaria.

**ASSOCIAÇÃO DE MARINHEIROS E REMADORES**

São convidados todos os associados a comparecer, a assembleia geral que se realizará 1ª feira, 6 do corrente ás 19 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

1ª — Leitura e aprovação da acta anterior;  
2ª — Fusão dos marinheiros de Nazareth com a succursal da Bahia.

Dada a importancia dos assumptos a tratar é indispensavel

### AOS TRABALHADORES DOS MATADOUROS E AOS TRABALHADORES EM CARNES VERDES

A hora é de trabalho, mas um trabalho incessante, um trabalho sensato, com methodo, uma obra que inspire confiança ás massas.

Os trabalhadores d'esta industria precisam arregimentar-se, interessar-se mais pelos assumptos que lhes dizem respeito.

E preciso que os trabalhadores d'esta industria, se interessem pelo futuro dos seus filhos, trabalhando por uma sociedade melhor, uma sociedade, em que nós tenhamos mais igualdade, onde se viva com mais desafogo, onde nós tenhamos o direito de educar os nossos filhos de accordo com a sua intelligencia, ao passo que na sociedade actual só os burguezes isto é, só os capitalistas, os ricos é que têm o direito de educar os seus filhos.

Emquanto os nossos filhos, isto é os pobres, os que tudo produzem, não têm direito a coisa alguma, o direito que lhes assiste é o de irem passar os seus tenos annos de idade nas bastilhas dos patrões, sendo escurraçados pelos lacaios dos patrões, que, muitas vezes, descarregam todo o seu odio contra as infelizes jovens.

Companheiros! esta desidia criminosa é obra da nossa ignorancia. É obra do nosso pouco interesse pela organização.

É portanto necessario que nós façamos uma frente unica, contra o entrancado da burguezia, consolidando as nossas organizações, procurando estreitar as relações entre todos os trabalhadores, fazendo uma fusão da associação dos Trabalhadores em Carnes Verdes com a Associação dos Empregados em Acouques, para fazermos uma obra de reorganização dos trabalhadores dos matadouros de Santa Cruz, Mendes e Penha, arregimentando tambem os trabalhadores que trabalham nos transportes de carnes verdes. Isto é, á exploração capitalista oppozição a organização de todos os trabalhadores em carnes verdes.

O desenvolvimento da industria de carnes verdes, está se infiltrando; os seus tentáculos se estendem por todo o paiz e se está fazendo a verdadeira concentração capitalista.

Trabalhadores e pequenos burguezes opprimidos, contra a concentração capitalista a organização de todos os opprimidos!

Proletarios e pequenos burguezes opprimidos: Lede e divulga A NAÇÃO operaria que ella vos servirá util

Sol-ar.

o comparecimento de todos aquellos que se interessam pela organização.

**LIGA OPERARIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE NITHEROY**

Realizando-se na quinta-feira, 6 do corrente, em sua sede social sita á rua de S. João, 95 sob, ás 19 horas da noite, a assembleia geral ordinaria, convidam-se todos os que trabalham neste ramo de industria para comparecer sem falta na sede desta corporação e tomar as seguintes resoluções:

**ORDEN DO DIA**  
1ª — Leitura da acta;  
2ª — Leitura do expediente;  
3ª — minutos do propaganda social;  
4ª — Assumptos geraes.

**AVISO**  
Tendo sido annuenciados os companheiros que se achavam em atraso de suas mensalidades convidamos a esses mesmos companheiros para virem satisfazer esta necessidade, vindo matricular-se novamente, para este fim haverá directores directamente na sede da corporação.

O secretario geral.

### NA PREFEITURA ATRAZO DE PAGAMENTOS AOS TRABALHADORES MUNICIPAES

Antonio Prado declarou na mensagem deste anno que, graças a um empréstimo, pôde pôr em dia o pagamento atrasadissimo dos assalariados municipaes.

No entanto, os operarios da União de Asphalto da Prefeitura e outros da Directoria de Obras e da Limpeza não receberam os seus magros salarios vae para mais de tres mezes!

Illhoes, de novo, ás voltas com a miseria e com a ganancia dos agiotas!

Como em fins do anno passado, o prefeito atria a culpa para o Conselho, que não lhe dá credito para esses pagamentos.

E o Conselho? Ah! os proprios amigos de Irineu, que subiu a senador nas costas dos trabalhadores, e inclusive o coronelista mór, Mauricio, que até hoje ainda ouso bancar o communista, obstruem, por tréguas politicas, a passagem do projecto que abre aquelle credito, E a "miseria", de Frontin & Comp., aceita a luta da obstrução, resultando disso tudo que os únicos sacrificados são os nossos pobres companheiros.

Por isso mesmo, enquanto Irineu, Mauricio, Prados e Frontin, liberais e conservadores, todos se regalam de gordos subsídios certos e garantidos, os trabalhadores municipaes passam a pão e laranja, sem não para dar ás pobres companheiras e infelizes filhinas.

Mas, porque isso? Porque os trabalhadores do Estado não se acham organizados; porque fogem das assembleias de seus sindicatos; porque só cogitam desses pedinchos aquelles mesmos politicos, que só lhes ligam importancia nas vespéras das eleições; porque os nossos companheiros não querem se unir ao proletariado nacional e internacional; porque não querem saber da Federação Regional, nem da C. O. T.; porque não têm A NAÇÃO; porque não estudam o communismo e não entram para o partido de sua classe, o P. C. B.

Se emendarem a mão, se corrigirem o seu erro, formando o lado dos seus camaradas das industrias e do commercio, os trabalhadores municipaes, não precisarão mais andar de joelhos, aos pés dos cacadores de seus votos.

Organizados em seus sindicatos, unidos na P. S. R. e na C. O. T., poderão exigir do seu patrão — a Prefeitura — ou dos lacaios desta do Conselho aquillo a que têm incontestavel direito — o pão de seus filhos.

Quando assim estiverem fortes, serão respeitados, e nem Antonio Prado, nem Conselhos liberais ou conservadores se atreverão a lhes rogar esse pão.

Abri os olhos, companheiros! Os vossos verdadeiros amigos são, não os que vos ensinam o unico caminho da salvação; os vossos verdadeiros protectores são os vossos irmãos de classe, de dores e do soffrimento!

**U. DOS TRABALHADORES EM PADARIAS**  
Rua Senhor dos Passos, 192

Telephone, 1482, Norte

Realiza-se no dia 5 do mez proximo uma assembleia geral deste syndicato. A importancia dos assumptos a serem resolvidos exige de todos os companheiros a maxima attenção.

É do conhecimento de todos a série de reivindicações que a União tem pleiteado para os seus associados e, em geral, para todos os que trabalham em padarias. Estas conquistas, porém, só poderão ser mantidas se os companheiros prestigiar, por todos os meios, o nosso organismo syndical.

Sem o fortalecimento cada vez maior da nossa associação, todos os sacrificios feitos no passado para a obtenção das melhorias que hoje usufruimos redundarão nulos, porque conven não esquecer que o patronato não dorme; acompanha os nossos movimentos e, lá de depressa verifica a nossa fraqueza, procura immediatamente retirar-nos as regalias que pela força foram obrigados a reconhecer.

O descanso semanal, o tratamento a securo, o horario, etc., todas estas conquistas serão annulladas se não nos procurarmos fazer respeitar por meio do nosso syndicato.

Urge, pois, que os companheiros, sejam mais assíduos ás assembleias, todas as terças-feiras, tanto mais que neste momento, mais do que nunca, a Comissão Executiva não pôde prescindir do apoio de todos, dadas as intenções criminosas dos inimigos da corporação, que, cegos por paixões partidarias, procuram nas assembleias obstruir todo e qualquer trabalho proficuo da Comissão Executiva.

Que nenhum companheiro falte á grande assembleia do dia 5 de julho.

Viva a U. dos T. em Padarias!

O secretario geral

**Aos militantes da U. dos Trabalhadores em Padarias**

Convidamos todos os militantes que empregam a sua actividade na industria e no commercio de panificação a comparecerem á reunião, hoje, ás 6 horas da tarde, na nossa sede social.

Assumptos a tratar são de maxima importancia, é portanto indispensavel a presença de todos os militantes.

Companheiros! Neste momento tão angustioso para o proletariado, a União pede o comparecimento de todos vós; sem falta, a esta reunião.

O secretario Geral.

acham organizados; porque fogem das assembleias de seus sindicatos; porque só cogitam desses pedinchos aquelles mesmos politicos, que só lhes ligam importancia nas vespéras das eleições; porque os nossos companheiros não querem se unir ao proletariado nacional e internacional; porque não querem saber da Federação Regional, nem da C. O. T.; porque não têm A NAÇÃO; porque não estudam o communismo e não entram para o partido de sua classe, o P. C. B.

Se emendarem a mão, se corrigirem o seu erro, formando o lado dos seus camaradas das industrias e do commercio, os trabalhadores municipaes, não precisarão mais andar de joelhos, aos pés dos cacadores de seus votos.

Organizados em seus sindicatos, unidos na P. S. R. e na C. O. T., poderão exigir do seu patrão — a Prefeitura — ou dos lacaios desta do Conselho aquillo a que têm incontestavel direito — o pão de seus filhos.

Quando assim estiverem fortes, serão respeitados, e nem Antonio Prado, nem Conselhos liberais ou conservadores se atreverão a lhes rogar esse pão.

Abri os olhos, companheiros! Os vossos verdadeiros amigos são, não os que vos ensinam o unico caminho da salvação; os vossos verdadeiros protectores são os vossos irmãos de classe, de dores e do soffrimento!

**Correio da "A Nação"**

Aos que nos escrevem — São muitos os artigos a rever. O material esculhido é enorme. Têmham paciencia todos quantos nos escrevem. O jornal é de todos.

Germano Alves E. Pereira, Frederico Freire, Antonio Marques Lillmedo, Manoel Baptista Rezende, Albino Antonio Conde, Benedito Lopes Chaves, Francisco da Silva, Christiano Baptista, Antonio S. Pereira, Antonio Geraldo Passos, Antonio Ignacio Fernandes, Joaquim d'Oliveira, Juvenal Pedrosa, Alberto Teixeira da Silva, Sobrinho, Ernesto Paulo, Irmão Berman — E' necessario que compareçam a esta redacção o mais breve possivel para tratarmos de assumptos importantes.

Esperamos todos os dias das 8 ás 10 e das 18 ás 19 1/2.

**Cabelo.**  
Albrecht (metalurgico), Aristoteles Silva — E' necessario que compareçam á gerencia deste jornal.

Aurelio Caldas — Tenho absoluta necessidade de falar-lhe. Procure-me o mais breve que possa. — Cabelo.

Manoel Lourenço, P. Bastos, Francisco M. da Silva. — A reunião do dia 3 foi transferida para o proximo dia 10 — C.

Sebastião Alves Ribeiro — No dia 29 foi entregue ao relator Carlos Gomes Almeida.

Landolfo Soares, Oscar Paes, Manoel Toledo, Annibal Chaves, Eloy Duarte, Dioclecio B. de Medeiros, Jorge Henrique, A. de Souza Tavares. — Vossas palestras de inscricção já foram despendidas. E' necessario agora assignar o compromisso. Procurem para isto o camarada Hermenegildo.

Raphael Bernardes e Alberto Fernandes. — Não deixem de ir.

**"La Antorcha"**  
Orgão do P. C. da Hespanha Acabam de chegar novos numeros, á venda nesta redacção

**OLHO POR OLHO**  
Aos Amigos de A Nação Comprei nas casas, que nos dão annuncios.

Chamai attenção dos annunciantes, para A NAÇÃO não fazer as vossas compras. Pede aos commerciantes vossos fornecedores annuncio para A NAÇÃO; havendo recusa, paguei com a mesma moeda.

O secretario Geral.

**JOVEN TRABALHADOR**  
Atravessamos uma phase de agitação e reorganização! Preencha esta papeleta e envia a C. E. da Juventude Comunista do Brasil — Rua 13 de Maio N. 17.

**PEÇO MINHA ADMISSÃO A JUVENTUDE COMUNISTA DO BRASIL**

NOME

IDADE

PROFISSÃO

RESIDENCIA

LOCAL DE TRABALHO

### AO PROLETARIADO DA REGIÃO DO RIO

Manifesto inaugural da F. S. R. R.

O Conselho Federal, ao iniciar a actividade da Federação Syndical Regional, surgida do recente Congresso Syndical, ao mesmo tempo que se dirige ao proletariado desta região, apresenta-lhe suas saudáveis fraternalidades.

O Conselho Federal promette, na direcção deste novo organismo de luta, inspirar-se nas directivas consubstanciadas nas resoluções do Congresso Syndical, que consultam as aspirações do proletariado desta região.

E' conhecida de todos a situação de miséria em que vive o proletariado de todo o Brasil, bem como o desta região.

Privado de impostos, que mais e mais augmentam amontoados em gordas habitações collectivadas, em barracões sem hygiene, e sujeitos a alugueros carissimos, arrasta elle uma penosa, insupportavel existencia.

Os salarios, reduzidos não dão para satisfazer as mais elementares necessidades da existencia, cujo nivel mais e mais baixa, ao passo que cresce, assustadoramente, o custo da vida.

O proletariado desta região, não vive: vegeta. E' explorado pelo patrão, na fabrica, pelo vendeliro, pelo agiota; pelos mil tentáculos do regimen capitalista.

Se pôde utilizar-se dos meios de transporte, collocados pela burguezia, não a serviço do proletariado, do maior numero e sim ao de seus proprios interesses, é em condições taes que constituem verdadeiro sacrificio as longuinhas viagens dos suburbios, onde reside, até aos locais de trabalho.

Pendurados, nas plataformas dos trens, amontoados nos falôes da Light, os operarios são tratados como porco, como a mais vil das mercadorias.

Desamparados vivem ao léo da sorte. As leis que aparentemente visam favorecer o trabalhador, não passam de uma farsa para a classe explorada.

Dahi as burlas, dahi as chicanas, dahi as proteções nas applicação dos dispositivos que visavam favorecer, um pouco, a classe proletaria. A lei de accidentes no trabalho e a lei do ferias, contra a qual se colligaram poderosas empresas estrangeiras e nacionais, são um fructuoso exemplo do que se asseveramos.

As mesmas passas que se afrouxa e se prejudica desta forma, a applicação das leis que beneficiariam em parte, ao proletariado, os legisladores burguezes se apressam para, de accordo com os interesses patronaes, isto é, os interesses de classes, sobre o objectivo visado pela legislação, fazer a classe proletaria, o que cum é o de evitar e reprimir a organização e a propagação no seio do proletariado.

A lei contra a greve, que a considera um delicto inoffensivo e a lei que se estuda contra a propaganda de idéas de emancipação proletaria, attentam o objectivo visado pela legislação, o de evitar e reprimir a organização e a propagação no seio do proletariado.

E' preciso, pois, mais que nunca, que o proletariado desta região desperte para as lutas que se aproximam, para sair desta situação de miséria physica e moral em que se encontra.

Que o proletariado desta região se organize, para poder fazer frente aos seus oppressores e poder lutar pelas suas melhorias immediatas.

Por isso mesmo, o Conselho Federal da F. S. R. R. dirige-se a elle sem distincção de credos politicos, religiosos ou philosophicos, de racas ou patrias, convidando-o a uma organização solidaria, pois a F. S. R. R., não possui tendencia; visa, tão somente, centralizar todas as forças proletarias.

Pela organização dos não syndicalizados em seus syndicos, caso os tenham, ou organizando-os, os que ainda não os tenham.

Que os syndicos, que ainda não se fillaram á Federação Syndical Regional do Rio se apressem em enviar sua adhesão para fortifica-la e tornala capaz de fazer frente aos ataques do proletariado, defendendo-o em suas lutas.

Viva a união de ferro do proletariado!

Viva a solidariedade de todos os trabalhadores!

Viva a Federação Regional Syndical do Rio!

Vivam as Federações Nacionais de Industria!

Viva a Confederação Geral dos Trabalhadores!

Rio de Janeiro, 20 de Junho de 1927.

O Conselho Federal.

### "FRATERNIZAE COM A REVOLUÇÃO CHINEZA!"

E' a palavra de ordem da Internacional Comunista dos Jovens aos soldados e marinheiros

A victoria magnifica, rapida dos operarios chinezes libertando Shanghai e Nankin, aclamando os exercitos revolucionarios, apoz ter derrotado, esmagado os generaes reaccionarios, devia ferir directamente o coração dos capitães, senhores, hoje, destas duas cidades, centros de sua dominação, no Extremo Oriente.

O imperialismo, perdendo todo o sangue frio, medindo já a extensão de sua perda, num impeto, responde.

Resposta de sangue!

Durante vinte minutos, os canhões pesados ingleses e americanos, despejando milhares de toneladas de metralha, semeando a ruína, a morte nos bairros operarios de Nankin.

7.000 mortos! 7.000 assassinados!

</





Segunda-feira, 4 de Julho de 1927

# Como os emigrantes italianos se deliciam no Brasil

Recebemos de S. Caetano, em S. Paulo, uma carta de um companheiro trabalhador italiano, que bem traduz os sofrimentos por que passam os trabalhadores naquella terra "modelo".

O autor, de cujo nome só damos as iniciais, por via das duvidas, V. M., entre outras coisas diz o seguinte:

"O trabalhador é esmagado por uma dupla causa: a primeira, o trabalho quotidiano e a segunda, a fria humilhação que exaspera o espirito até ao ultimo limite. Elle vive numa tão triste condição, que infunde pena. Parece que a "santa resignação" inva-

diu o coração de todos. Muitas vezes me tenho perguntado a mim mesmo: será possível que o século XX possa tolerar tão humilhante procedimento? Será possível que todos se adaptem a tanta miséria? Será possível que nenhum grido de protesto se eleve em meio a esta multidão?

A situação dos trabalhadores em S. Paulo contraria o coração deste companheiro e elle não mais podendo supportar os vexames e sofrimentos a que está sujeito, appella para nós, numa ansia, perguntando-nos o melhor meio de emigrar para os Estados Unidos, na illusão de melhorar de sorte.

Elle que levantou sempre o seu grito de protesto contra as humilhações de que era victima, não encontra outra salida e deseja reunir-se a dois irmãos que tem na Norte-America onde, a seu ver, "não sofrerá tanto".

Deixando de parte a illusão de que padece este companheiro, suppondo que o trabalhador soffrerá menos no vasto emporio dos Estados Unidos, onde os milhões de trabalhadores enchem as giboias dos "trusts", "monopolios", "cartéis", etc.; a carta em questão serve como um indice do desespero em que se encontram os trabalhadores emigrados para o Brasil,

na esperança de melhorar de sorte.

Neste "paraíso terreal", com que enchem a bôca os senhores burguezes "patriotas", é para os trabalhadores, nacionaes e estrangeiros, um verdadeiro inferno.

Junté-se a isto, as expulsões sem forma nem figura de juizes culminando na arbitrariedade de chefes de policia irresponsaveis, e temos o quadro perfeito da situação precaria em que se encontram os que vêm "collaborar na grandeza do paiz", como se exprimem os acacianos conselheiros do trabalho alheio e da propria ociosidade.

## MURITIBA PROLETARIA

Camarada redactor.

O fim desta carta minha é sobre o movimento da greve dos operarios da E'ste Brasileira, em São Felix, no dia 16 de maio, e communicar mais que os operarios fundaram a Sociedade Protectora dos Operarios Ferroviarios de Cachoeira. No meu modo de pensar, isso foi um erro, porque o centro é São Felix.

A sessão marcada para elles tomarem posse devia ser na Sociedade de Resistencia Protectora dos Operarios de Cachoeira, conforme ficou assentado.

Mas, quando chegamos lá, já a cousa tinha sido transferida para a Sociedade Montepio dos Artistas Sevadopolito, por ordem do Sr. Zeca Rebelo, deputado estadual. Essa sociedade só é proletaria no nome, no mais é burguezia.

As Sociedades de Muritiba e S. Felix mandaram representantes, mas não reconhecemos essa sociedade de burguezes fingindo de proletarios.

A Sociedade era da resistencia. O tal deputado a transformou numa sociedade de beneficencia, dizendo, em discurso perante a Assembléa, que chegara o momento de realizar esse seu sonho de muito tempo.

Nós, de Muritiba e S. Felix, não tomamos parte nisso, ficamos do lado de fora.

O deputado, Rabello presidente da sessão, fez a acção, foi o orador, enfim tudo foi elle quem fez.

Saudações communistas.

O Correspondente.

## CUBATÃO PROLETARIO

### A exploração da Light

Participo-lhe que, desde que assignei o organo communista A NAÇÃO, somente recebi quatro numeros: um do dia 13, outros dos dias 14, 17 e 20 deste mez. Eu não sei se é culpa do correio. Todos os dias me cango em ir buscar o jornal no escriptorio da Light, e penso que os guarda-livros não m'o neguem, nem m'o roubem.

Pego-lhe que o inande todos os dias, porque, antes de acabar os tres mezes da assignatura, renova-a-ei e farei a mais activa propaganda em favor do proletariado inculco, entorpecido pelo alcoolismo, onde de 100 operarios brasileiros e portuguezes, não se encontram muitos que sejam adeptos do communismo.

Os hespanhoes admiram muito A NAÇÃO. Também os rio-grandenses, os uruguayos, os argentinos, os chilenos e os do lado do communismo.

Aqui tem a Light um dos primeiros servicos hydro-electricos da America do Sul, inaugurado ha menos de dois annos. Os trabalhadores hespanhoes, portuguezes e allemaes ganham 12000 por hora, sendo os que menos trabalham.

Os brasileiros ganham 750 e 850 réis por hora, atollados na lama e semi-nús.

A Light ao operario nacional não dá valor nenhum.

Embora eu, como hespanhol, esteja ganhando lambe-lambe 12000 por hora, ou, 12000 em 10 horas, acho, contudo, que isso não é de direito, porque o estrangeiro não é melhor que o brasileiro. Somos todos trabalhadores.

O correspondente

## Desportos

### FOOT-BALL

A PARCIALIDADE DE UM ARBITRO LEVA O BOTAFOGO A UM DURO REVEZ

O jogo Botafogo e S. Christovão effectuado hontem no campo da rua General Severiano, teve o seu desenrolar falho, devido a pessima, irritante e parcial actuação de um juiz que o Bangé enviou.

A sua falta parcialidade ficou perfeitamente definida, quando depois da pugna, confiou no vestiario do Botafogo, perante numerosas testemunhas que havia prejudicado esse club, "conscientemente", e que estava prompto a fazer qualquer declaração nesse sentido, o que, de facto posteriormente fez.

E qual foi o resultado da sua cynica, vergonhosa e parcial actuação?

O revez de um club que bem merecia, pelo zelo, amor e dedicação com que jogava, as honras de vencedor a tarde.

Essa victoria de Pyrho, no entanto, não deve diminuir em nada o entusiasmo do denodado "onze" da rua General Severiano, que tem a carinhosa e proficiente direcção do Oswaldo Pereira, pois só o valor, a potencia, a superioridade innegavel, — que são o apogeo actual do team do Botafogo — pode ter triumphos lícitos os interessados em prejudicar o...

O juiz, depois do jogo, fez uma declaração por escripto, testemunhada pelo 4º delegado auxiliar, representante da A. M. E. A., Eugenio Costa e presidente do Botafogo, que havia marcado um penalty que não existia contra o Botafogo, prejudicando grandemente o team alvi-negro.

Os jogadores do Botafogo, desde Nélva até Nequinhão, supportaram como verdadeiros sportmen a parcialidade do referee.

A noite procuramos sabendo onde trabalhava o juiz, não sabendo ninguém, nas immedições do Bangé nos informaram.

O Botafogo, segundo soubermos, vai pleitear annullação do jogo.

O resultado final foi São Christovão 1 x 3.

OS DEMAIS VENCEDORES DE HONTM

O Vasco empatou com o Fluminense por 2 x 2, depois de uma pecaia renhida.

O American venceu o Botafogo e de forma brilhante o Flamengo por 3 x 1.

O Andarahy venceu o Bangé por 3 x 4.

O Villa e o Brasil empataram por 2 x 2, continuaram ambos, assim, em ultimo.

## "A Noite" partidaria do "manganello" fascista contra os trabalhadores

"A Noite" (um dos jornaes de Geraldo Rocha) não sabe o que quer e o que diz. Affirma e nega o que affirma.

Fal-o ou na mesma columna ou na mesma pagina.

Ainda ante-hontem, escrevia ella:

"A campanha do derrotismo segue, de perto, em linha parallel, todos os movimentos verdadeiramente nacionaes. Onde haja um interesse legitimo, ali estarão as cassandras pacientes, a prever a nossa desgraça, a lamentar a nossa precaria situação e a fazer o possível, para aliviar, de subito, em inevitavel derrocada, as instituições politicas. E o fogo pleno da destruição."

Isto diz ella em uma columna. E, logo na columna ao lado, tratando do parecer de Cardoso de Almeida, publica: "recorta contra a nação. Dir-se-á que existe o empenho em aniquilar as forças economicas do Brasil."

E acrescenta:

"Está publicado o parecer lido na commissão de finanças da Camara dos Deputados sobre o projecto de lei da receita para 1928."

Infelizmente é completa a demonstração do espirito com que foi escripto: integral annullação de juizo proprio e raciocinio pessoal para ser simplesmente uma submissão ao ponto de vista governamental.

Num ponto, diz ella que o derrotismo é o que "está a prever a nossa desgraça", e, noutro, ella prevê essa desgraça. "Dir-se-á que existe o empenho de assignalar as forças economicas do paiz." Num ponto, ella louva a acção do governo, selos "movimentos verdadeiramente nacionaes", e, noutro, censura Cardoso de Almeida por obedecer aquella acção e não a corrigir, pela sua integral annullação do juizo proprio e raciocinio para ser simplesmente uma submissão absoluta ao ponto de vista governamental. São desconfianças os que combatem esse ponto de vista, affirma ella de um lado. E, do outro lado, não só o combate como aconselha a que o combatam.

E, um jornal, assim tão desorientado, além de desorientado, é que não sabe orientar a opinião publica.

Para ella, este regimen é uma excellencia. Não lhe fazem a "derrocada das instituições politicas".

E, nem dos seus erros, estando agora em liberdade, a quadra da sinistra do assassinio de Niemeyer e ameaças de processo o promotor e o d-

## Amigos de "A Nação"

Do camarada Alberto Antunes recebemos 20000 de sua subvénção de dois mezes A NAÇÃO.

O camarada Francisco Cordeiro enviou-nos 20000 para uma assignatura semestral.

O camarada Manoel Souza Borges igualmente enviou-nos 20000 para uma assignatura de 6 mezes.

Do nosso camarada Almiro Ribeiro da Motta recebemos 50000 de sua subscrição de junho.

O nosso camarada Nunes Galvão trouxe-nos 35000 de uma assignatura annual.

O camarada Alfredo Oliveira trouxe-nos 10000 de uma assignatura trimestral.

Tambem o camarada Zacharias de Brito trouxe-nos 10000 para uma assignatura.

Recebemos 50000 como donativo, do camarada João Pereira de Almeida.

Do camarada José Maria de Carvalho, recebemos 20000 de sua subvénção mensal de junho e julho.

Recebemos 50000 do camarada Salomão dos Marinheiros e Remadores, como donativo.

Ainda recebemos 20000 como donativo do camarada Severino Garrido.

EM ITAJAÍ

De nosso agente nesta cidade de União B, dos estivadores, recebemos 84000 de remessas que fizemos.

EM SÃO PAULO

Enviado pelo camarada Everardo, nosso esforçado agente em São Paulo, recebemos 200000 producto de uma rifa em beneficio d'A NAÇÃO.

Ainda do mesmo camarada acima recebemos 30000 de remessas de folhas.

EM UBERABA

O camarada Calisto Rosa, enviou-nos 10000 como resposta ao repito de Brandão.

Ainda de Uberaba recebemos 10000 como donativo, enviado pelo camarada Alexandre de Souza Barboza.

Feng-Yu-Hsiang marcha sobre Pekin

SHANGAI, 2 (A. A.) — Noticias procedentes de Tsinanfu annunciam que o general christão Feng-Yu-Hsiang, commandante das forças nacionaistas, já se achava em marcha sobre Pekin, seguindo por caminho differente do que seguiram até agora as suas tropas.

A situação em Shanghai peiora, do momento a momento.

RELOJOARIA BERLIN

RUA HADDOCK LOBO N. 84

Accepta concertos de relógios de qualquer marca, a preços medidos.

TRABALHO GARANTIDO

Atenção

Quem apresentar este annuncio terá um abatimento de 20 %

Liga Operaria de Seritãozinho

Realiza-se hoje a noite, em Seritãozinho, E. de S. Paulo, importante assembleia geral ordinária da Liga Operaria local. Nesta assembleia será eleito o novo director.

## Aos Amigos de "A Nação"

OLHO POR OLHO

Comparar nas casas que nos dão annuncios.

Chamem a atenção do annunciante para A NAÇÃO quando fordes vossas annuncios. Pedi as compensações e vossos fornecedores, annuncio para A NAÇÃO, havendo recusa pague com a mesma moeda.

**ELECTRO-BALL**

Rua Visconde Rio Branco, 51

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSOES

HOJE E TODOS OS DIAS

Representações torceiras em 5, 6 e 20 pontos, entre as electro-ballets de 15, 20 e 30 minutos e interessantes

SANSTE SPORT

Sessões cinematographicas com as films dos melhores fabricantes

Popular centro de diversões

— Barbeiro — Bar

— Rua Visconde Rio Branco — 51

**COPACABANA CASINO THEATRO**

JOSE

**TOURNEE HILLIER**

(Companhia Francesa de Operetas)

**QUAND ON EST TROIS**

HILLIER-ROHM — Dança e Soneto d'opéra, todas as noites

50 pteas de primeira e 20 de segunda

OLANGE LUNDY A JULIA LAS HERMANAS PALERMO

GEORGES A SORIA

Representação a celebre dançarina JULIA BENAVENTE

As senhoras não perdem a entrada no restaurante, de 10 horas da noite, e a noite sem chapéu, e as pessoas que tiverem mais reservas.

Preço de "couvert" 20000

Para reservas de mesas, com o "maître d'hôtel"

## CIGARROS

**Golanda**

OVES PEZOS

Cia. Souza Cruz

Associação P. dos O. da E. F. C. B.

Av. Amaro Cavalcanti, N. 633

Companheiros! Tendo esta associação fundada a 16 de maio, o beneficio de que gozamos por nossos Estatutos, no seu art. n.º 10, assignamos mais uma vez chamar vossa attenção para que não prolongueis por mais tempo vossa identificação nas suas filiaes.

Associação de classe creada para pleitear os interesses inherentes á corporação dos ferroviarios desta Estrada de Ferro, factos, convidamos-vos a virdes á nossa sede á avenida acima citada que aqui encontrareis todos os dias uteis das 7 as 9 horas da noite quem vos attendendo dando ainda as explicações necessarias, attinentes á vossa identificação nelleis e bem assim, ao programma proletario que ella se propõe defender. — João Baptista de Medeiros, secretario geral.

**COMO UM PROTESTO CONTRA A REACÇÃO CAPITALISTA OS SYMPATHISANTES DEVEM AGIR!!**

Ler "A NAÇÃO" proletaria está bem. Mas é preciso adherir ao Partido Communista!!

Pego minha adhesion ao Partido Communista, Secção Brasileira da Internacional Communista.

DATA

ASSIGNATURA

RESIDENCIA

PROFISSAO

LOCAL DE TRABALHO

Encha esse boletim e dirija-o ao Partido Communista — rua 13 de Maio 17 sob. — Rio

**CARLOS GOMES**

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS

HOJE de representações

Amahã 12 sessões

A operista de Yveta Ribeiro

**"FLORSINHA"**

musica de Moura e Norberto

Peita artistica de Margarida Max

Reta operista, verdadeira mimo

literario e musical, continuará em scena até o embarque da Companhia para S. Paulo

Milhetes á venda desde hoje

**Empresa Paschoal Segreto**

**THEATRO S. JOSE**

Na tela: a partir de 3 horas: a formosa Lia de Putti em "Clumes" — da UFA

No mesmo programma: Adolph Menau em "Loura ou morena?" da Paramount

No palco: a 8 e 10:10 h. pela comp. "Big-Zag" importante "revue"

"Tira-teima" em primeiras representações

Homenagem aos salvadores do "Argos"

Milhetes: poltronas 20000; solões, poltronas 10000

**PHOTOGRAVADORES**

ATELIER:

17-RUA 13 DE MAIO-17

Telephone Central 2158

**Morena & Valeriano**

RIO DE JANEIRO